



**Agricultura
é a nossa vida**



Relatório de Sustentabilidade **2016**



Mensagem do diretor-presidente	4
Sobre a IHARA	6
Portfólio IHARA	14
Governança corporativa	20
Desempenho econômico-financeiro	24
Desempenho social	28
Desempenho ambiental	36
Sobre o nosso relatório 2016	42
Sumário de conteúdo da GRI G4	46
Créditos	54



mensagem

do diretor-presidente

G4-1, G4-2

Em 2016, a IHARA manteve investimentos e obteve resultados satisfatórios, mesmo diante dos problemas políticos do país, que afetaram diretamente a economia. Asseguramos nossa posição no mercado, obtivemos lucro e contribuímos com a sociedade, não apenas por meio do pagamento de impostos, mas também com investimento e doações para projetos sociais.

A atuação e os bons resultados da IHARA no último ano também geraram reconhecimentos públicos que muito nos orgulham, como “As Melhores da Dinheiro Rural: 1º lugar em Agronegócio Indireto e 1º lugar em Fertilizantes e Defensivos”, “Melhores e Maiores da Revista Exame: 1º Melhor na categoria Adubos e Defensivos Agrícolas e 4º Melhor no setor de Química e Petroquímica”, “Melhores do Agronegócio da revista Globo Rural: 1º lugar na categoria Defensivos Agrícolas”.

Almejando estar entre as empresas mais transparentes e responsáveis, no último ano implantamos o Comitê e Conselho de Ética da IHARA, com canal independente de Ouvidoria. Agora, a companhia conta com um canal independente para que qualquer conduta inapropriada possa ser levada ao mais alto nível da administração e tratada. Queremos ser justos em todo o nosso processo, não admitindo conduta antiética, inapropriada, distinção de sexo, gênero ou qualquer tipo de discriminação.

Na IHARA sabemos que sustentabilidade e negócio são termos que andam juntos. Investimos em pesquisa e desenvolvimento de produtos cada vez mais seguros, como as formulações em granulado dispersível, cuja produção iniciamos no segundo semestre de 2016.

Continuamos, em 2016, as ações do projeto Cultivada, que desde 2012 dissemina boas práticas e o uso correto e seguro de defensivos agrícolas. O projeto está em reformulação, para que cumpra de maneira ainda mais abrangente os seus propósitos.

A otimização de custos e controle de despesas foi uma importante estratégia para a IHARA em 2016. Iniciamos trabalhos de otimização de processos para reduzir o consumo de energia, com a troca dos sistemas de ar-condicionado dos prédios administrativos por outro mais econômico, o que deverá trazer uma redução na ordem de 40% do consumo. Todas as instalações novas ou reformadas trouxeram conceitos sustentáveis, explorando mais a iluminação natural e utilizando luminárias de diodo emissor de luz (LED), entre outros.

Todas as metas estabelecidas para 2016 quanto à redução do consumo de água, energia e geração de resíduos foram atingidas, fruto da intensificação da avaliação das medições em 2015, que possibilitou definir e implementar projetos prioritários.

Para 2017 temos metas desafiadoras para reduzir ainda mais o consumo de energia, água e a geração de resíduos, e engajar cada vez mais nossos clientes no desenvolvimento e na implantação de projetos de sustentabilidade e no uso correto de defensivos agrícolas, com foco na utilização de equipamentos de proteção individuais (EPI).

É com muita satisfação que temos a oportunidade de apresentar nossos resultados de 2016, em nosso oitavo Relatório de Sustentabilidade.

Boa leitura!



JULIO BORGES GARCIA
Diretor-Presidente da IHARA

sobre a IHARA

G4-3, G4-5, G4-6, G4-7





**Agricultura
é a nossa vida**

Há mais de 50 anos trabalhamos com os agricultores brasileiros, viabilizando soluções para o gerenciamento de suas lavouras, proporcionando proteção contra pragas, doenças e controle de plantas daninhas.

Fazemos isso sob a cultura japonesa da gestão da qualidade, mantendo um time de vendas altamente técnico e rigorosos padrões de produção. É com base nesses princípios que oferecemos mais de 60 defensivos agrícolas, entre fungicidas, herbicidas, inseticidas e produtos especiais.

Entregar soluções é apenas parte do nosso trabalho. Investimos em pesquisa e desenvolvimento para lançar constantemente produtos que atendam às necessidades da complexa agricultura tropical brasileira, com produtividade e resultados sustentáveis.

Em 2016, a IHARA empregou 586 colaboradores, sendo 560 próprios e 26 terceirizados.

porte da companhia

G4-9

VENDAS LÍQUIDAS

R\$ 1.163.484 (mil reais)

CAPITALIZAÇÃO TOTAL DISCRIMINADA EM TERMOS DE DÍVIDA E PATRIMÔNIO LÍQUIDO

R\$ 1.455.255 (mil reais)

ATIVO TOTAL

R\$ 1.995.136 (mil reais)

CUSTOS

R\$ 819.007 (mil reais)



IHARA Agricultura é a nossa vida

mercados atendidos

G4-8

por região

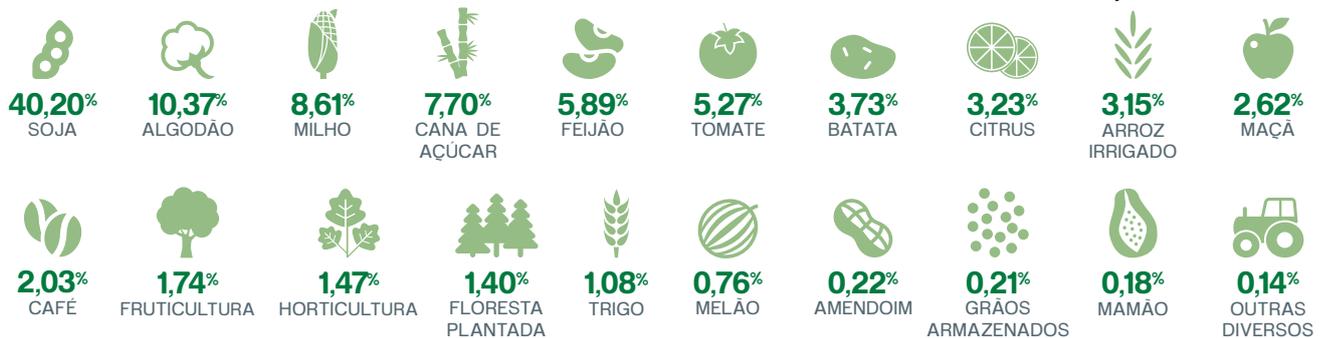


por estado



O restante está dividido entre os demais estados brasileiros, exceto Amapá.

por cultura



clientes / beneficiários



linha do tempo

Com nome de Indústrias Químicas Mitsui IHARA S/A, (70% da Mitsui Co. e 30% da IHARA Agroch. Kumiai), a IHARA é fundada em São Paulo (SP), no distrito do Jaguaré, como resultado da compra da Agropecuária e Comercial Maracanã S/A.

Com a saída da Mitsui Co., após a venda de suas ações para a Kumiai Chemical, estabelece-se o nome IHARABRÁS S/A Indústrias Químicas.

O Parque Industrial da IHARA é inaugurado em Sorocaba (SP), com as unidades de formulação, instalações e armazéns de embalagem.

A administração e a diretoria do escritório de São Paulo são transferidas para o parque fabril em Sorocaba, unificando as atividades da companhia.

Por meio de um acordo de transferência de tecnologia da Nippon Soda Co. Ltda. e suporte da Sumitomo Corporation, a empresa inicia a síntese do tiofanato metílico, um fungicida.

1965

No dia 4 de abril é inaugurada oficialmente a fábrica em Osasco (SP), localizada na Av. Henry Ford nº 673, no bairro de Presidente Altino.

1970

1972

O escritório da empresa é montado na capital paulista, na Av. Faria Lima, 1815, no intuito de facilitar a comunicação da IHARA com clientes e fornecedores.

1973

1982

1984

A empresa torna-se majoritariamente de capital brasileiro, após vender suas ações para a Agroinvest Kayatani S/A, reforçando seu respeito e confiança pelo solo nacional.

1988

1990

A IHARA inicia suas instalações de síntese, onde começa a sintetizar a molécula do herbicida propanil.

1997

O controle da IHARA volta para os acionistas Nippon Soda, Kumiai Chemical e Sumitomo Corporation, tornando-se novamente uma empresa japonesa. Seu faturamento alcança US\$ 100 milhões.

2003

Têm início das obras de ampliação e reforma do escritório, e também a construção do Centro de Convivência.

2004

A IHARA inicia mais uma etapa da expansão de suas instalações, com os restaurantes, estacionamento, vestiários, arquivo morto e depósito de resíduos.

2010

A ex-controladora brasileira vende todas as suas ações, e a Mitsui Chemicals Agro e a Nissan Chemical ingressam como acionistas da IHARA, que investe em melhorias no prédio administrativo II, sala de treinamento e de reunião, unidade de líquido II, depósito de produto acabado líquido/pó e também em matéria-prima líquida.

2011

A empresa continua investindo em melhorias na planta, com destaque para a expedição de produto acabado líquido/pó, instalação de uma nova Estação de Tratamento de Efluentes, com um conceito inovador na região, de reuso dos efluentes tratados e do depósito de matérias-primas da síntese.

2012

A IHARA investe na construção de um novo Centro de Distribuição, ampliação da planta fabril, conclusão das obras para a segregação da área de herbicidas – que está isolada da produção de inseticidas e fungicidas, tendas de armazenagem, almoxarifado, manutenção, prédio administrativo III, laboratórios de tecnologia e academia.

2013

A IHARA investe na modernização dos softwares de pesquisa e do Departamento de Desenvolvimento Humano, na ampliação da planta de pó molhável e da área fabril como um todo, na modernização das linhas de produção com automação dos processos de pó molhável e suspensão concentrada, e na construção da primeira linha de grânulos dispersíveis. Além disso, dá um importante passo na área de produtos biológicos.

2014

A IHARA completa 50 anos de história! Para celebrar esse marco, diversas ações foram programadas ao longo do ano. Entre elas, destacam-se: a instalação de poços artesanais no Semiárido nordestino; o projeto Concertos IHARA, que percorreu cinco cidades do Brasil; o Circuito Correr e Caminhar; a peça teatral Irmãos Irmãos... Negócios à Parte; e o evento comemorativo com os principais *stakeholders* da empresa, com distribuição de livro que conta os 50 anos de história da companhia.

2015

A companhia obtém o registro de quatro novos produtos: Approve, Privilege, Costar e Ecoshot. Realiza novas ampliações de áreas de logística e prédio administrativo. Inicia a produção dos produtos formulados em granulado dispersível. Além disso, conclui a primeira etapa do projeto Cultivida, atingindo mais de 8.000 pessoas, em todas as regiões do Brasil.

2016

Premiações 2016



Melhores do Agronegócio do Anuário Globo Rural 2016

1º lugar na categoria Defensivos Agrícolas.



As Melhores da Dinheiro Rural

1º lugar em Agronegócio Indireto e 1º lugar em Fertilizantes e Defensivos.



Melhores e Maiores da Revista Exame

1º Melhor na categoria Adubos e Defensivos Agrícolas e 4º Melhor no setor de Química e Petroquímica.

Valores IHARA

G4-56

Missão

Contribuir para o progresso e a competitividade da agricultura brasileira.

Visão

Com criatividade e espírito pioneiro, faremos do Brasil o maior país agrícola do mundo.

Sempre unidos e lutando pelos mesmos objetivos, façamos da IHARA uma empresa de primeira linha.

Com confiança e cooperação, ajudemo-nos mutuamente para melhorar e tornar estável a vida de cada um.

Crenças e Valores

Nossas Crenças e Valores embasam as estratégias e decisões, orientando nosso comportamento.

Estamos atentos e abertos às mudanças, e faremos as alterações necessárias, sempre com os sentidos mais nobres.

Temos uma razão de existir. Nossas Crenças e Valores possuem elevadas dimensões que expressam nosso desejo em servir com excelência nossos clientes: Nosso Planeta, Nosso País, Nossa Empresa e Nossa Gente.



Código de Conduta e Ética

A IHARA conta com um Código de Conduta e Ética, elaborado por um comitê interno multidisciplinar e aprovado pela Diretoria Executiva da empresa. Baseado naquilo que a IHARA acredita ser correto e expressando a própria essência da companhia, ele busca orientar com clareza os comportamentos, ações e decisões esperados dos colaboradores da IHARA.

O Código de Conduta e Ética da IHARA é apresentado e entregue a cada colaborador no momento de sua integração, e suas disposições são reforçadas por meio de treinamentos e sessões de *e-learning*. Na entrega do documento, o colaborador lê e assina uma evidência de conhecimento do Código de Conduta e Ética.

Relacionamentos institucionais

G4-16

- Associação Brasileira das Empresas de Controle Biológico (ABC-Bio)
- Associação Brasileira de Bataticultores (ABBA)
- Associação Brasileira de Marketing Rural e Agronegócios (ABMRA)
- Associação Brasileira de Normas Técnicas (ABNT)
- Associação Brasileira de Recursos Humanos (ABRH)
- Associação dos Profissionais de Recursos Humanos de Sorocaba (APRH)
- Associação Nacional de Defesa Vegetal (Andef)
- Centro das Indústrias do Estado de São Paulo (Ciesp-SP)
- Conselho Superior do Agronegócio (Cosag) – vinculado à Federação das Indústrias do Estado de São Paulo (Fiesp)
- Fundação Nacional da Qualidade (FNQ)
- Fungicide Resistance Action Committee (FRAC)
- Grupo Brasileiro de Consultores de Algodão (GBCA)
- Herbicide Resistance Action Committee (HRAC)
- Insecticide Resistance Action Committee (IRAC)
- Instituto Nacional de Processamento de Embalagens Vazias (InpEV)
- International Life Science Institute (ILSI)
- Sindicato Nacional da Indústria de Produtos para Defesa Vegetal (Sindiveg)





**Agricultura
é a nossa vida**

portfólio

IHARA

A IHARA busca inovar no desenvolvimento de produtos que possam realmente contribuir para o progresso e a competitividade da agricultura brasileira, desenvolvendo produtos cada vez mais eficazes e seguros.

Linha de produtos

G4-4

O portfólio da IHARA apresenta uma linha completa de produtos para o agricultor, como fungicidas, herbicidas, inseticidas e produtos especiais (reguladores de crescimento de plantas e adjuvantes). São mais de 60 produtos, todos adequados ao clima e à realidade do Brasil.

A partir do investimento em tecnologia, pesquisa e desenvolvimento, o portfólio da IHARA visa ao aumento da produtividade, com alta qualidade e de forma sustentável. Para isso, a companhia conta com o Centro de Pesquisa da IHARA, com 330.524m² de área para cultivo, ensaios e testes de produtos. Dessa forma, consegue promover a pesquisa e a evolução de novas moléculas com o mais alto padrão e *compliance*.



No final de 2016, tivemos o registro do fungicida Approve, e na sequência o inseticida Privilege e os produtos biológicos Costar e Ecoshot. Estes produtos ampliam ainda mais a oferta de soluções IHARA para o desafio de maior produtividade da agricultura brasileira. Além disso, foram aprovadas ainda as extensões de bula do Certeza (algodão), Completto (tomate de mesa e cebola), Safety (eucalipto) e Incrível (milho, trigo, algodão, feijão).

Desenvolvimento de produtos

O processo de desenvolvimento de um novo defensivo agrícola é longo, requerendo pessoal especializado e alto investimento. Ele passa por diversas etapas, como pesquisa e síntese de novas moléculas, desenvolvimento e registro do produto.

O registro de novos produtos é um instrumento básico de controle sobre a produção, importação, exportação, comercialização e consumo de defensivos agrícolas, seus componentes e afins no país, bem como sobre seus efeitos na agricultura, na saúde e no meio ambiente. A avaliação de pleitos de registro no Brasil é realizada em três etapas, e deve passar pela análise da Agência Nacional de

Vigilância Sanitária (Anvisa), do Instituto Brasileiro de Meio Ambiente e Recursos Naturais (Ibama) e Ministérios da Agricultura, Pecuária e Abastecimento (Mapa).

Etapas para o registro de produtos

PR1, PR2, PR6



No processo de desenvolvimento de um produto, são considerados os impactos sobre a saúde humana e o meio ambiente, selecionando-se apenas os compostos mais seguros. A IHARA está sempre atenta às regulamentações federais e estaduais, não comercializando nenhum produto proibido. A companhia conta com uma equipe de vendas qualificada para responder a perguntas técnicas e orientar quanto ao uso correto e seguro de todos os produtos.

Em 2016, a IHARA realizou, junto aos órgãos reguladores, 14 novas submissões de registro e extensões de bula de produtos, entre os quais dois inseticidas, um acaricida, sete herbicidas, três fungicidas e um produto biológico. Todos foram desenvolvidos pela equipe de tecnologia em formulações da IHARA e testados para obter um menor impacto para a saúde humana e ambiental, passando ainda por avaliação técnica para controle de pragas, plantas daninhas e doenças. Esses produtos receberam investimentos para redução da toxicidade e aumento da eficiência técnica, diminuindo os riscos para o produtor rural.

Sempre cuidando para oferecer o melhor produto e atender prontamente as necessidades dos *stakeholders*, a IHARA disponibiliza canais de dúvidas e reclamações abertos a todos os interessados, via telefone e e-mail. Além disso, mantém um canal de Serviços ao Consumidor e outro de Ouvidoria.

Dedicada a manter a conformidade, a companhia conta com a ferramenta Sogi do Sistema de Gestão Integrada. Por meio dela, é possível analisar as causas de eventuais não conformidades, elaborar planos de ação e verificar sua eficácia, no caso daquelas que impactem a saúde e a segurança do uso de produtos e serviços. A melhoria no sistema de

Gestão Integrada através do Sogi colaborou significativamente para que a IHARA em 2016 não tivesse nenhuma não conformidade com advertência ou multa julgada procedente.

Rotulagem e informações dos produtos

PR3

O rótulo e a bula de todos os produtos da IHARA obedecem às exigências legais e exibem informações sobre o uso correto do produto, sua composição e ingredientes ativos, bem como indicativo de periculosidade ambiental e toxicidade para a saúde, conforme previsto no Decreto n.º 4.074, de 4 de janeiro de 2002, Artigo 49. Eles também informam sobre a devida aprovação pelos órgãos competentes da Anvisa, Ibama e Mapa, conforme previsto nos artigos 43 e 50 do mesmo decreto. Os registros dos rótulos e bulas são de total responsabilidade da IHARA, enquanto os produtos de terceiros são de responsabilidade do registrador.

Os procedimentos para devolução e destinação final de produtos impróprios para utilização também são indicados nas bulas e rótulos de todos os produtos da companhia. A destinação final de embalagens vazias é gerenciada pelo Instituto Nacional de Processamento de Embalagens Vazias (inpEV), que realiza o recolhimento e a destinação final das embalagens devolvidas pelos agricultores nos postos ou centrais de recebimento de embalagens, conforme determina a Seção II do mesmo decreto acima mencionado. A companhia conta ainda com uma comissão interna de embalagem que realiza a gestão das alterações de rotulagem, de acordo com as exigências legais: a comissão reúne-se semanalmente e as alterações são iniciadas pelo registro, conforme aprovação das autoridades competentes (Anvisa, Ibama e Mapa).

Boas práticas no uso de defensivos agrícolas

A IHARA empenha-se não apenas em desenvolver produtos eficientes e seguros, mas também está envolvida em diversos projetos voltados à disseminação, entre os agricultores, de boas práticas para um uso correto e seguro dos defensivos agrícolas.

Cultivida

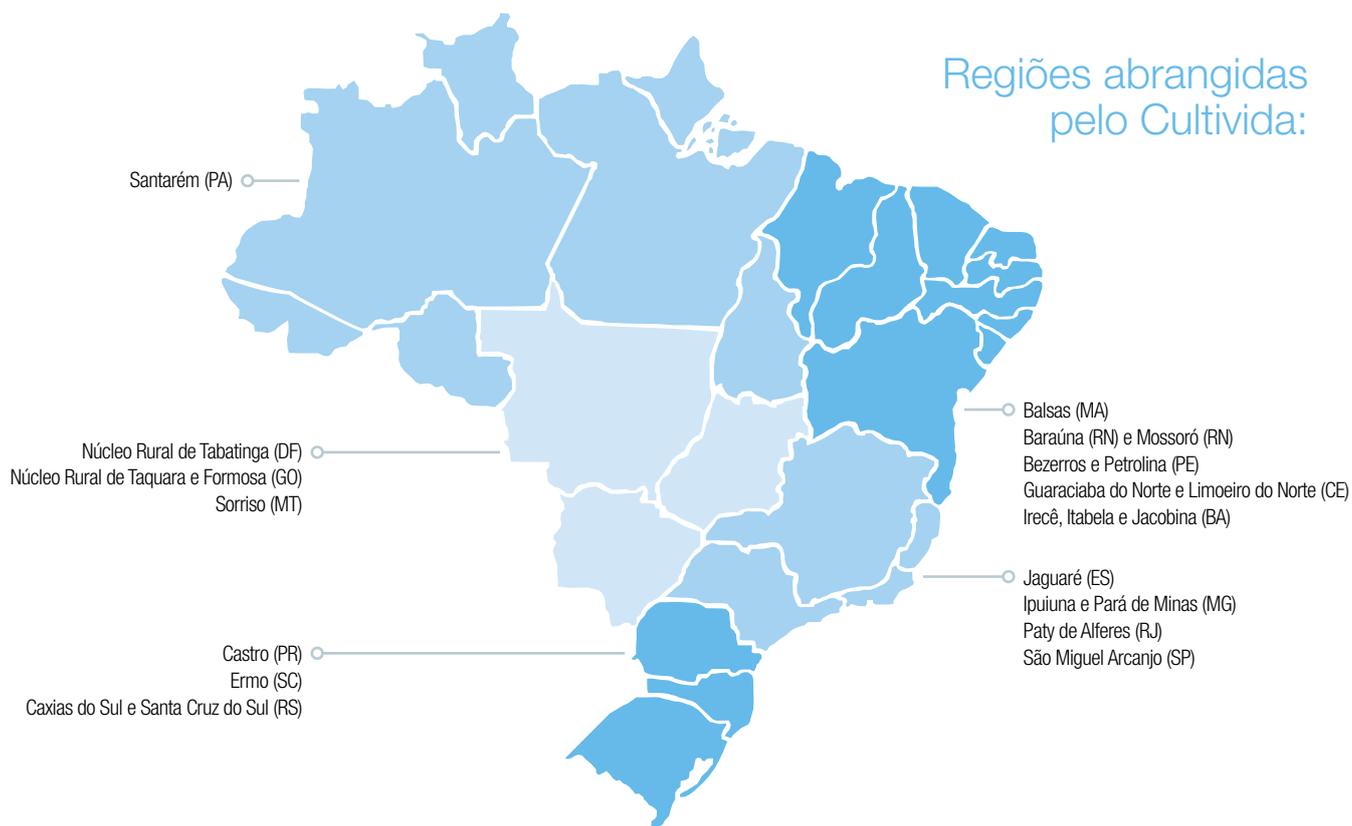
Lançado em março de 2012 pela IHARA, o projeto Cultivida é uma iniciativa dedicada a disseminar o uso correto dos defensivos agrícolas, colaborando assim para reduzir os casos de intoxicação e acidentes ocupacionais relacionados a esses produtos no Brasil. Ativo há cinco anos, o projeto já visitou 23 municípios, nas principais regiões agrícolas do país, beneficiando aproximadamente 8 mil pessoas.

Uma das vertentes de atuação do projeto é a disseminação direta de informação para a população rural, por meio da realização de eventos de conscientização

e de ações para melhorar a saúde dos agricultores e fornecer orientações voltadas à prevenção.

Outra vertente, implantada por meio de parceria com pesquisadores e médicos especializados, sob a liderança do Prof. Dr. Angelo Zanaga Trapé, da Universidade Estadual de Campinas (Unicamp), é a oferta de treinamento a equipes de saúde pública de municípios de vários estados do Brasil, de modo a atuar de maneira adequada na prevenção, realizar diagnóstico correto e fornecer tratamento preciso nos casos de intoxicação por agroquímicos.

Os relatos obtidos de médicos e profissionais da saúde que participaram do projeto indicam que não foram verificadas preocupações ocupacionais relevantes na saúde dos agricultores após as ações do Cultivida, com a avaliação de que esse tipo de projeto é muito importante para levar esclarecimento a todos os envolvidos no tema, que nem sempre possuem as informações necessárias e corretas.





Programa IHARA de Sustentabilidade

A IHARA através do Programa de Sustentabilidade, busca engajar seus clientes no tema da sustentabilidade, por meio da elaboração de projetos com foco nesse assunto, que possam trazer avanços econômicos, redução dos impactos negativos sobre o ambiente e aumento dos impactos positivos para a sociedade.

Em 2016, o programa trabalhou com o tema “Uso Correto de Defensivos Agrícolas”. Assim como no ano anterior, ele focou nos clientes participantes do programa de fidelidade da IHARA, o Programa Taiô, com o objetivo de obter um maior engajamento.

A premiação dos vencedores foi realizada no Evento Taiô, com a entrega de troféus para os três primeiros colocados. O evento apresentou conceitos de sustentabilidade e alguns dos projetos internos da companhia, evidenciando os benefícios que eles podem trazer para as organizações.

O grande vencedor dessa edição foi o Projeto de Boas Práticas Agrícolas HF Advance, que busca promover o uso correto dos defensivos, não apenas em termos técnicos, mas também no âmbito das boas práticas agrícolas. Abrangendo diversos estados do país, ele propõe uma transformação para os produtores agrícolas participantes e distribuidores, em uma abordagem voltada às necessidades do produtor e sua relação com o ambiente. É uma mudança na comercialização de defensivos, ampliando a visão de sustentabilidade do negócio dos produtores e distribuidores.

Reciclagem de embalagens

Com atuação responsável e promotora de uma agricultura sustentável, alinhada com sua filosofia, princípios e valores, a IHARA tem prestado grande apoio ao InpEV, entidade criada em 2001 para representar o setor fabricante de agroquímicos e promover a destinação ambientalmente adequada das embalagens de defensivos agrícolas pós-consumo em todo o Brasil. Baseada na dinâmica da logística reversa, sua atuação promove a integração e a articulação de todos os elos dessa cadeia.

A IHARA participa do Sistema Campo Limpo (SCL) – coordenado pelo InpEV –, do qual fazem parte 98 empresas fabricantes de defensivos agrícolas, cerca de 260 associações de distribuidores e cooperativas em todo o Brasil, 12 parceiros recicladores e 3 incineradores. Realizando o recebimento e a destinação final de 94% das embalagens primárias de defensivos agrícolas e 80% de todo o volume de embalagens do setor, no Brasil, a SCL é referência global no assunto, colocando o país na posição de líder mundial no negócio.

A IHARA participa do Conselho Diretor do InpEV e do Conselho de Administração da empresa Campo Limpo Reciclagem e Transformação de Plásticos Ltda., da qual é acionista. Além disso, adquire as embalagens, a ECOPLÁSTICA e tampas, a ECOCAP, contribuindo para redução das emissões de CO₂ na atmosfera e do consumo de insumos não renováveis, como o petróleo.

Alguns destaques:



45.537 t de embalagens destinadas;
mais de 365 mil t desde 2002



1.872 escolas participantes no Programa de Educação Ambiental Campo Limpo (PEA), com envolvimento de quase 190 mil estudantes



R\$ 954 mil de economia gerada no ano, com redução de 15% no custo da incineração



108 unidades de recebimento envolvidas diretamente no Dia Nacional do Campo Limpo (DNCL) e mais de **100 mil** pessoas mobilizadas

Contrato com o Planeta

Dedicado a engajar os agricultores na compensação de emissões e impactos gerados por suas práticas, o Contrato com o Planeta é uma iniciativa anual, realizada durante eventos comerciais. Ele promove ações de educação ambiental e plantio de árvores nativas, com mudas e sementes distribuídas pela IHARA, a partir de um cálculo das emissões realizado.

O projeto permite engajar os clientes na recuperação e conservação de áreas de preservação, além de melhorar as condições ambientais em busca de maior produtividade.



**Agricultura
é a nossa vida**



governança corporativa

G4-34



A estrutura de Governança da IHARA conta com a Assembleia Geral – que se reúne anualmente para realizar a prestação de contas aos acionistas e à sociedade –, o Conselho de Administração – que faz 5 reuniões no ano para acompanhamento dos resultados –, e a Diretoria Executiva. Tanto o Conselho de Administração como a Diretoria Executiva são definidos em eleições bianuais, em assembleia.

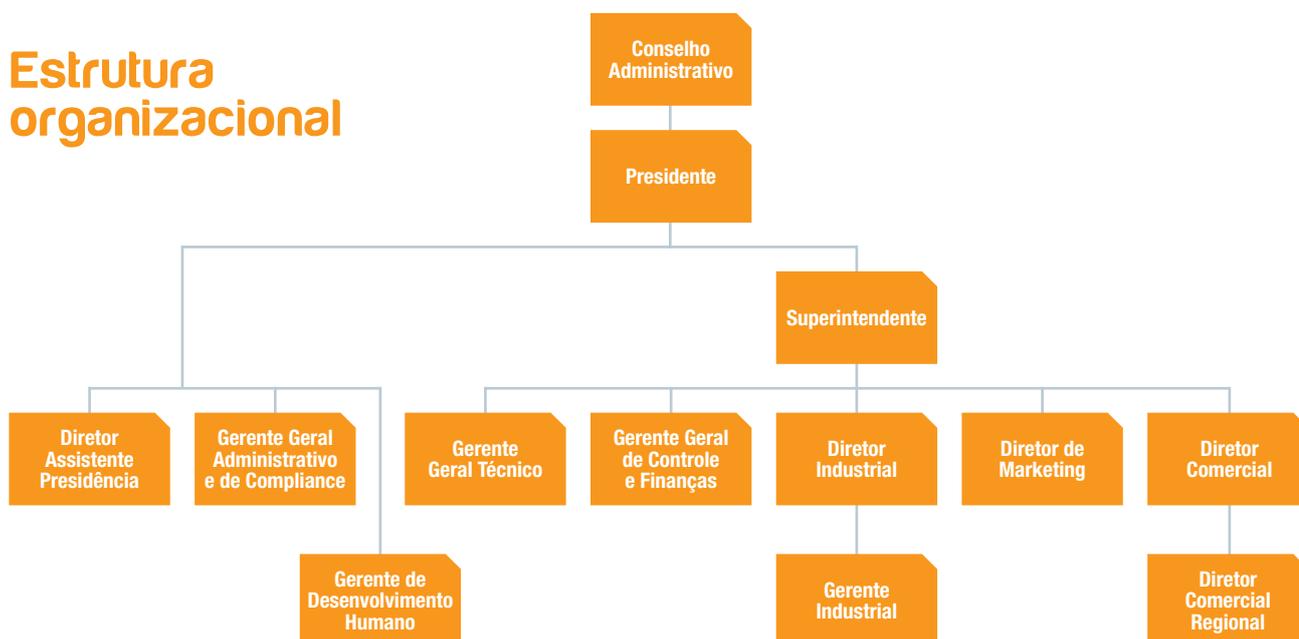
A gestão da IHARA é apoiada pelos comitês estratégicos da companhia, formados por diretores executivos e pelos principais gestores. Eles colaboram para a gestão dos impactos econômicos, sociais e ambientais da companhia, organizando-se segundo diferentes temas:

- **Comitê de Planejamento Estratégico:** formado pelos diretores e gerentes da empresa, tem como objetivo definir a estratégia a ser empregada a fim de atingir as metas estabelecidas pela IHARA.
- **Comitê de Gestão de risco:** formado pelos diretores e gestores, trabalha para reduzir a exposição da companhia aos principais riscos, por meio de sua identificação, avaliação, definição e da implementação de ações.
- **Comitê de Gestão de Portfólio:** formado por diretores e gerentes técnicos, sua tarefa é avaliar as necessidades futuras do mercado e o portfólio atual, definindo assim os produtos a serem desenvolvidos.

- **Comitê de Gestão de Crédito:** formado por diretores e pelos gerentes Financeiro e de Crédito, atua para reduzir a probabilidade de inadimplência dos clientes na concessão de crédito, por meio da avaliação de sua capacidade financeira.
- **Comitê de Sustentabilidade:** formado por diretores e gerentes, um dos principais objetivos é reduzir o uso de recursos naturais, por meio de ações de curto, médio e longo prazo. Atua em outros projetos de âmbito econômico, social e ambiental.
- **Comitê de Atendimento Legal:** formado pelo diretor executivo e gestores da companhia, procura avaliar o nível de atendimento da IHARA às leis aplicáveis ao negócio, definindo então prioridades para alcançar o completo atendimento dos requisitos legais.
- **Comitê da Semana Interna de Prevenção dos Acidentes de Trabalho (Sipatma):** formado pelos eleitos na Comissão Interna de Prevenção de Acidentes (Cipa), colaboradores da área de Meio Ambiente e outros indicados pela IHARA, o comitê avalia e define as ações necessárias para aprimorar o ambiente de trabalho.

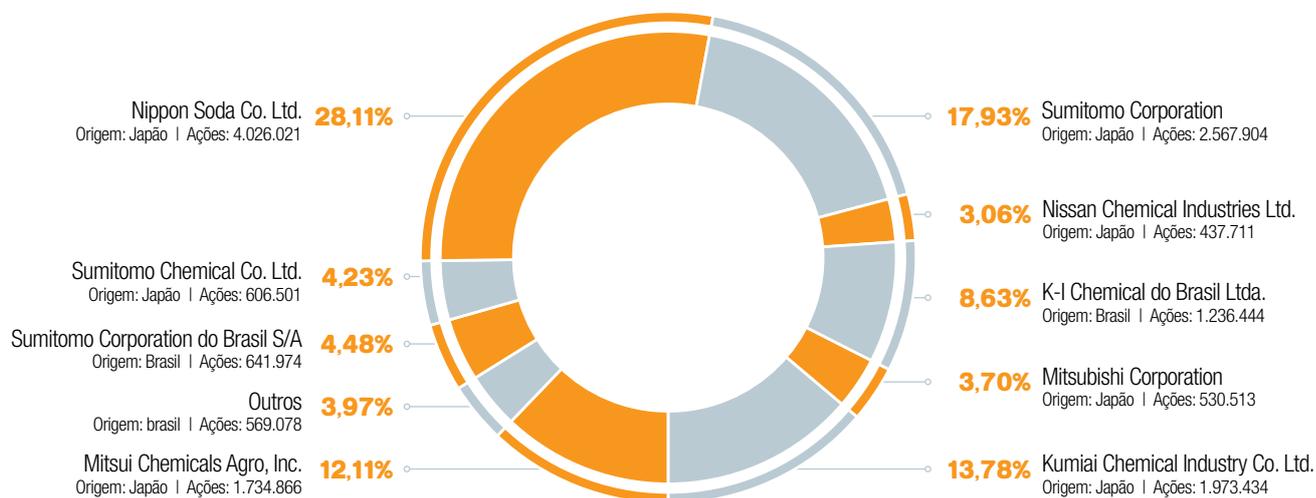
Todo ano, a IHARA divulga seus resultados, demonstrações financeiras – que são auditadas por empresa externa especializada em auditoria de grande porte – e principais realizações, por meio do Balanço Econômico Anual.

Estrutura organizacional



Composição societária

G4-9



Em 2016, dos principais grupos responsáveis pela governança corporativa da IHARA, 100% dos integrantes eram homens, sendo 39% pertencentes às faixa etária superior a 50 anos, e 61% à faixa entre 30 a 50 anos.

LA12

Grupos responsáveis pela governança corporativa

	Conselho Administrativo	Diretoria	Gerência Geral	Total	Percentual
Nº DE COLABORADORES	8	7	3	18	
FAIXA ETÁRIA					
Acima de 50 anos	3	4	0	7	39%
Entre 30 e 50 anos	5	3	3	11	61%
Abaixo de 30 anos	0	0	0	0	0%
GÊNERO					
Masculino	8	7	3	18	100%
Feminino	0	0	0	0	0%





**Agricultura
é a nossa vida**

desempenho
**econômico-
financeiro**

O ano de 2016 foi delicado no que diz respeito ao contexto político-econômico nacional, com especulações, tensões, variação cambial. Para enfrentar esse cenário de maneira inteligente e sadia para os colaboradores e a empresa, a IHARA investiu em engajamento e alinhamento da liderança. Assim foram construídas alternativas a fim de administrar os custos e extrair o que havia de melhor para aumentar a receita.

Valor econômico direto gerado e distribuído

EC1

A demonstração de valor adicionado é utilizada pela IHARA como ferramenta gerencial, pela concepção de que ela constitui um índice de avaliação tanto do desempenho na geração de riqueza como do desempenho social. No primeiro âmbito, ela permite medir a eficiência da companhia na utilização dos fatores de produção, comparando-se o valor das saídas com o das entradas. No segundo, ela revela a participação, na distribuição da riqueza gerada, dos colaboradores, governo, agentes financiadores e acionistas.

De acordo com uma visão geral de desempenho, o indicador de valor adicionado também demonstra a efetiva contribuição da IHARA para a geração de riqueza da economia na qual está inserida, fruto do esforço articulado de todos os seus fatores de produção.

A alta administração da IHARA realiza a gestão dos indicadores da companhia de maneira periódica e tempestiva, sempre em busca de resultados sustentáveis.

Demonstração de valor adicionado (%)

Acionistas	16,78
Colaboradores (remuneração e benefícios para empregados)	25,82
Governo	31,71
Lucro retido	40,09
Juros e aluguéis (custos de operação)	-14,40

Demonstração de valor adicionado resumida (R\$)

Receitas	1.178.126.603,02
Insumos adquiridos de terceiros	872.704.062,05
Valor adicionado bruto	305.422.540,97
Retenções	17.435.823,89
Valor adicionado líquido produzido pela organização	287.986.717,08
Valor adicionado recebido em transferência	0,00
Valor adicionado total a distribuir	287.986.717,08





Demonstração do valor adicionado (R\$)

RECEITAS	1.178.126.603,02
Vendas de mercadorias, produtos e serviços	1.198.430.517,09
Provisão para devedores duvidosos	-20.303.914,07
INSUMOS ADQUIRIDOS DE TERCEIROS (inclui Imposto sobre Circulação de Mercadorias e Serviços - ICMS e Imposto sobre Produtos Industrializados - IPI)	872.704.062,05
Matérias-primas consumidas	616.340.516,20
Custos das mercadorias e serviços vendidos	140.253.580,68
Materiais, energia, serviços de terceiros e outros	116.109.965,17
VALOR ADICIONADO BRUTO	305.422.540,97
RETENÇÕES	17.435.823,89
Depreciação, amortização e exaustão	17.435.823,89
VALOR ADICIONADO LÍQUIDO PRODUZIDO PELA ENTIDADE	287.986.717,08
VALOR ADICIONADO RECEBIDO EM TRANSFERÊNCIA	101.810.414,81
Receitas financeiras	101.810.414,81
VALOR ADICIONADO TOTAL A DISTRIBUIR	389.797.131,89
DISTRIBUIÇÃO DO VALOR ADICIONADO	389.797.131,89
Pessoal e encargos	100.634.501,70
Impostos, taxas e contribuições	123.596.384,85
Juros e aluguéis	-56.109.402,12
Juros sobre capital próprio e dividendos	65.401.931,70
Lucros retidos/prejuízo do exercício	156.273.715,76

Riscos e oportunidades relacionados a mudanças climáticas

EC2

Para a IHARA, o principal fator de risco climático enfrentado nos últimos anos tem sido a ocorrência de seca em diversas regiões do país, associada à restrição ao crédito. A falta de chuva compromete a produtividade, impactando diretamente o fluxo de caixa dos produtores, o que aumenta a inadimplência.

A empresa conta com alguns métodos para gerenciar esses riscos, como análise de crédito, avaliação do histórico de perdas por região, utilização de *rating* para classificação de cada cliente e estabelecimento dos limites de crédito, estímulo para operações estruturadas de barter e monitoramento das lavouras.





**Agricultura
é a nossa vida**

A large, open-sided pavilion with a tiled roof, situated on a grassy field with trees in the background. The pavilion has a light-colored tiled roof and wooden pillars. The background features a clear blue sky and various trees, including palm trees and flowering trees. The foreground is a well-maintained lawn.

desempenho
social

Público interno

G4-10, G4-11

A IHARA encerrou 2016 com um quadro de 586 colaboradores, sendo 560 próprios e 26 terceirizados. Os números revelam uma redução de 40 empregados em relação a 2015, quando a companhia contava com 626 colaboradores. Essa redução se deve à crise enfrentada pelo mercado nacional em 2016, que levou a IHARA a reestruturar algumas áreas.

Do total de colaboradores da companhia, 94% possuem contrato permanente, e 6% contrato temporário; 99% são contratados em regime de tempo integral, e 1% em regime de meio período. Eles dividem-se em 82% de homens e 18% de mulheres. Além disso, 99% dos colaboradores são cobertos por acordos de negociação coletiva – os demais, não abrangidos, são os diretores estatutários.

Colaboradores por contrato de trabalho e gênero G4-10

	2015		2016	
	Permanente	Temporário	Permanente	Temporário
PRÓPRIOS				
Masculino	486	15	453	2
Feminino	114	11	100	5
Total	600	26	553	7
TERCEIRIZADOS				
Masculino	23	0	0	24
Feminino	13	0	0	2
Total	36	0	0	26

Colaboradores por tipo de emprego e gênero

	2015		2016	
	Tempo integral	Meio período	Tempo integral	Meio período
PRÓPRIOS				
Masculino	486	15	453	2
Feminino	112	13	100	5
Total	598	28	553	7
TERCEIRIZADOS				
Masculino	23	0	24	0
Feminino	13	0	2	0
Total	36	0	26	0

Colaboradores por região e gênero

PRÓPRIOS / REGIÃO	Masculino	Feminino	Total
	Sul	40	2
Sudeste	329	102	431
Nordeste	25	0	25
Centro-Oeste	60	1	61
Norte	1	0	1
TERCEIRIZADOS / REGIÃO	Masculino	Feminino	Total
Sudeste	24	2	26

Colaboradores por categoria funcional e gênero

PRÓPRIOS / CATEGORIA FUNCIONAL	Masculino	Feminino	Total
	Diretoria	6	0
Vendas/analistas/consultores/técnicos/pesquisadores	221	38	259
Gerência/supervisão	63	15	78
Operacional	164	53	217
TERCEIRIZADOS / CATEGORIA FUNCIONAL	Masculino	Feminino	Total
Operacional	24	2	26

LA12

Categoria funcional	Diretoria	Gerência/ Supervisão	Analistas	Operacional	Total	Percentual
NÚMERO DE COLABORADORES	6	75	291	211	583	100,00
FAIXA ETÁRIA						
Acima de 50 anos	4	0	1	2	7	1,20
Entre 30 e 50 anos	2	73	194	144	413	70,84
Abaixo de 30 anos	0	2	96	65	163	27,96
GÊNERO						
Masculino	6	60	233	179	478	81,99
Feminino	0	15	58	32	105	18,01
NEGROS						
Masculino	0	0,00	5	9	14	2,40
Feminino	0	0,00	1	2	3	0,51
PORTADORES DE DEFICIÊNCIA						
Masculino	0	1,00	0	9	10	1,72
Feminino	0	0,00	0	2	2	0,34

Treinamento e desenvolvimento de carreira

LA9

Empenhada em promover o desenvolvimento de seus colaboradores, a IHARA realiza um mapeamento anual das necessidades de treinamento das diversas áreas da companhia, seguido de acompanhamento mensal. Todo esse trabalho é desenvolvido pelo Departamento de Desenvolvimento Humano junto aos gerentes e diretores, durante o ano anterior, e os resultados são apresentados no início de cada ano para aprovação junto à Presidência.

A IHARA oferece treinamentos a todos os seus colaboradores, que vão desde a formação básica obrigatória para exercer a função até a capacitação técnica e comportamental para alcançar os objetivos organizacionais e o desenvolvimento profissional individual. Em 2016, foram realizadas 49.420 horas de treinamento, dos quais participaram 593 colaboradores – 81% homens e 19% mulheres –, resultando em uma média de 83,34 horas por colaborador.

Horas de treinamento oferecidas aos colaboradores, por gênero LA9

Gênero	Número de colaboradores	Número de horas	Média de horas de treinamento
Masculino	483	36.721,00	76,03
Feminino	110	12.699,00	115,45
Total	593	49.420,00	83,34

Obs.: O total de colaboradores excede o informado no indicador G4-10, pois os treinamentos ao longo do ano abrangeram um número de colaboradores que pode variar nesse período, devido a desligamentos e contratações.

Horas de treinamento oferecidas aos colaboradores, por categoria funcional LA9

Categoria funcional	Número de colaboradores	Número de horas	Média de horas de treinamento
Diretoria	6	137,00	22,83
Vendas/analistas/técnicos/consultores/pesquisadores	274	29.479,00	107,59
Gerência/Supervisão	77	10.076,00	130,86
Operacional	236	9.728,00	41,22
Total	593	49.420,00	83,34

Obs.: O total de colaboradores excede o informado no indicador G4-10, pois os treinamentos ao longo do ano abrangeram um número de colaboradores que pode variar nesse período, devido a desligamentos e contratações.

Plano Anual de Treinamento (PAT)

Programa anual direcionado ao processo de desenvolvimento comportamental, treinamento técnico e obrigatório dos colaboradores da IHARA. Desenvolvemos nossos treinamentos com base em nossas competências essenciais e específicas de cada função para que todos os colaboradores consigam executar suas atividades e entregar seu trabalho com excelência e performance elevada, e assim, alcançarmos os resultados organizacionais.

Seminário de Negociação Internacional Karrass

Seis colaboradores de diferentes áreas da IHARA participaram do seminário nos Estados Unidos, a fim de desenvolver técnicas atuais de negociação eficaz.

Programa de imersão no Japão

Durante seis meses, dois gestores da área de marketing que passaram pelo programa de imersão no Japão, tendo a participação no curso Hida. Este curso abrange aprendizagem de língua japonesa, cultural, gestão de negócios, visitas técnicas, reuniões e estágio dentro dos nossos acionistas.

A gestora de DDH também teve a oportunidade de participar de um curso de dez dias no Japão, junto à Sumitomo Corporation, no Japão.

Formação de comissão para auditorias internas

Foram capacitados 14 colaboradores de diferentes áreas nas normas ISO 9001, 14001 e 18001.

Em 2016, a IHARA lançou o Programa de Engajamento – Ganbatte, voltado aos colaboradores. Seu nome recorre a um termo japonês que representa o ensinamento de que nada na vida vem por acaso, e é preciso esforçar-se mais que todos para conquistar aquilo que se deseja. Ele traduz os anseios da IHARA para a iniciativa, permitindo realizar uma avaliação atual da empresa e agir para alcançar as melhorias necessárias, por meio de planos desenvolvidos pelos próprios colaboradores. A pesquisa Ganbatte será realizada anualmente, com o apoio da Consultoria Gallup. Ela proporciona a todos que trabalham na IHARA a oportunidade de compartilhar seus sentimentos sobre seu local de trabalho, apreendendo o nível de engajamento dos colaboradores e de vivência dos princípios e valores fundamentais da companhia.

Avaliações de desempenho

LA10, LA11

Com o objetivo principal de impulsionar o desenvolvimento de seus colaboradores, a IHARA tem um programa estruturado de avaliação de desempenho 360°. Criado pelo Departamento de Desenvolvimento Humano, o processo alcança todos os colaboradores efetivos, com contratos indeterminados, da companhia. A avaliação abrange as competências essenciais e as competências específicas de cada cargo, e todos os participantes recebem relatórios e *feedback* estruturado pelos respectivos gestores. Após a avaliação, o Departamento de Desenvolvimento Humano conduz um estudo para identificar as competências que se destacam por atingirem percentuais acima ou abaixo do esperado. Em 2016, 100% dos funcionários participaram desse processo.

A IHARA apoia os colaboradores em sua transição para a aposentadoria, ou os que são desligados, oferecendo programas como planejamento de pré-aposentadoria, recapacitação para quem pretende continuar trabalhando, indenização em caso de demissão (conforme a idade e o tempo de serviço), serviços de colocação no mercado de trabalho, *coaching* ou atendimento psicológico, entre outros.

Benefícios oferecidos aos colaboradores

EC5, LA1, LA2

A política de benefícios da IHARA, aliada ao plano de retenção e ao diferencial de mercado, busca atender às necessidades dos colaboradores e seus dependentes. Todos os benefícios são gerenciados pela área de Benefício, subordinada à de Recursos Humanos. A companhia realiza análises periódicas e comparações de mercado a fim de garantir benefícios compatíveis ou superiores ao mercado concorrente.

Em 2016, a taxa de rotatividade para colaboradores próprios da IHARA foi de 28%, e a taxa de novas contratações, de 23%. Para terceirizados, a taxa de rotatividade foi de 37%, e a taxa de novas contratações, de 65%.

Oferecendo remunerações superiores ao salário mínimo (R\$ 880,00), a IHARA tem seu menor salário praticado para homens e mulheres no valor de R\$ 1.356,00 – uma proporção de 1,54 em relação ao salário mínimo nacional.



Benefícios oferecidos, por tipo de contrato LA10

	Tempo integral	Temporário
Seguro de vida	sim	sim
Assistência médica	sim	sim
Seguro de invalidez e cobertura por invalidez	sim	sim
Licença parental	sim	sim
Plano de pensões	sim	não
Plano de participação acionária	sim	sim
Seguro de saúde	sim	não
Assistência odontológica	sim	sim
Subsídio odontológico	sim	sim
Assistência funeral	sim	sim
Auxílio-creche	sim	sim

Colaboradores próprios contratados, por gênero, faixa etária, região e tipo de contrato LA1

	Contrato permanente		Contrato temporário	
	Contratados	%	Contratados	%
GÊNERO				
Masculino	70	77,78	27	71,05
Feminino	20	22,22	11	28,95
Total	90	100,00	38	100,00
FAIXA ETÁRIA				
Até 25 anos	11	12,22	25	65,79
Entre 26 e 35 anos	45	50,00	11	28,95
Entre 36 e 45 anos	23	25,56	2	5,26
Acima de 45 anos	11	12,22	0	0,00
Total	90	100,00	38	100,00
REGIÃO				
Brasil	40	44,44	38	100,00
Sorocaba	50	55,56	0	0
Total	90	100,00	0	100,00

Obs.: Região Brasil – colaboradores que trabalham em diversas regiões do Brasil, exceto Sorocaba.

Colaboradores próprios desligados, por gênero, faixa etária, região e tipo de contrato LA1

	Contrato permanente		Contrato temporário	
	Desligados	%	Desligados	%
GÊNERO				
Masculino	125	74,85	19	79,17
Feminino	42	25,15	5	20,83
Total	167	100,00	24	100,00
FAIXA ETÁRIA				
Até 25 anos	51	30,54	18	75,00
Entre 26 e 35 anos	32	19,16	6	25,00
Entre 36 e 45 anos	40	23,95	0	0,00
Acima de 45 anos	44	26,35	0	0,00
Total	167	100,00	24	100,00
REGIÃO				
Brasil	100	59,88	0	0,00
Sorocaba	67	40,12	24	100,00
Total	167	100,00	24	100,00

Obs.: Região Brasil – colaboradores que trabalham em diversas regiões do Brasil, exceto Sorocaba.

Colaboradores terceirizados contratados, por gênero, faixa etária, região e tipo de contrato LA1

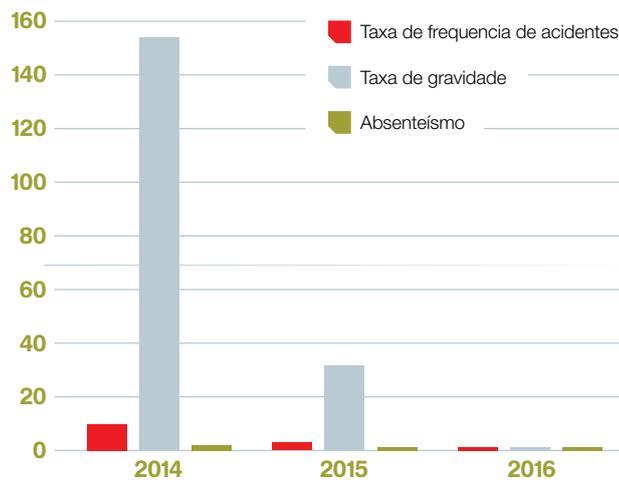
	Contrato permanente	
	Contratados	%
GÊNERO		
Masculino	16	94,12
Feminino	1	5,88
Total	17	100,00
FAIXA ETÁRIA		
Até 25 anos	5	29,41
Entre 26 e 35 anos	12	70,59
Total	17	100,00
REGIÃO		
Sorocaba	17	100,00
Total	17	100,00

Colaboradores terceirizados desligados, por gênero, faixa etária, região e tipo de contrato LA1

	Contrato permanente	
	Desligados	%
GÊNERO		
Masculino	0	0,00
Feminino	2	100,00
Total	2	100,00
FAIXA ETÁRIA		
Até 25 anos	2	100,00
Total	2	100,00
REGIÃO		
Sorocaba	2	100,00
Total	2	100,00

Saúde e segurança

Em 2016 a IHARA reduziu consideravelmente, em comparação com o ano anterior, a taxa de gravidade, que corresponde ao número de dias perdidos por acidente de trabalho: ela caiu de 32,02 para 0,88. A taxa de frequência de acidentes e a taxa de absenteísmo também apresentaram redução.



Taxas de saúde e segurança LA6

	2014	2015	2016
Taxa de frequência de acidentes	10,48	2,40	0,88
Doenças ocupacionais	0,00	0,00	0,00
Taxa de gravidade	155,41	32,02	0,88
Absenteísmo	2,30	1,24	0,64
Óbitos	0,00	0,00	0,00

Obs.: Taxa de frequência de acidentes = taxa de lesões (TL) / Taxa de gravidade = taxa de dias perdidos (TDP).

Esses bons resultados em saúde e segurança são fruto do engajamento no Programa 1200 Milhas pela Segurança, que elevou os padrões e a cultura de segurança da empresa. Com o objetivo de estabelecer uma cultura proativa e de prevenção entre todos os colaboradores, o programa mobiliza conceitos da Matriz de Desempenho de saúde, segurança e meio ambiente em uma competição saudável e estimulante, realizada ao longo de um ano. A competição é organizada em equipes, cujo desempenho é medido e transformado em milhas percorridas. A cada três meses uma equipe é apontada como campeã, e premiada em um evento especial. Ao término da campanha realiza-se uma revisão dos critérios adotados, com foco na melhoria contínua, propondo-se novos desafios.

Fornecedores

G4-12, HR5, HR6

A IHARA valoriza uma parceria sólida com seus fornecedores. Assim, compartilha suas Crenças e Valores com esse público, disseminando o desenvolvimento sustentável e buscando potenciais parceiros para seguir nessa direção. Isso permite à companhia assegurar a continuidade de fornecimento em longo prazo, melhorar o desempenho e agregar valor ao seu negócio e ao negócio de seus fornecedores.

A cadeia de suprimentos da IHARA conta com 1.766 fornecedores, e em 2016 a companhia contratou 120 deles, investindo mais de R\$ 751 milhões nesse público. Os principais fornecedores homologados pela empresa estão no setor de matéria-prima (produtos químicos) e embalagens.

A IHARA não adquire produtos ou serviços de fornecedores que sabidamente façam uso da exploração do trabalho infantil ou mantenham os trabalhadores em condições desumanas de trabalho. Se comprovado o envolvimento de qualquer fornecedor com situações desse tipo, seu relacionamento com a IHARA é rompido, o que está assegurado em cláusula padrão dos contratos, além de ser parte fundamental das Crenças e Valores da companhia.

Avaliação de fornecedores

EN32, HR10

A IHARA conta com procedimentos estruturados de avaliação de fornecedores. No caso de fornecedores de insumos, eles são inicialmente submetidos a um teste de material e, se aprovados, respondem a um questionário do Sistema de Gestão Integrada, que trata de temas relacionados aos processos de homologação de fornecedores. Em seguida devem enviar documentações e, por fim, passam por uma auditoria presencial.

Os fornecedores críticos da IHARA, além de passarem pelo processo de homologação na primeira contratação, também são submetidos a monitoramentos periódicos, nos quais são avaliados diversos critérios, como documentos obrigatórios, certificações, condi-

ções ambientais, controles e monitoramentos ambientais, de segurança e saúde ocupacional, de qualidade etc. Esse procedimento permite garantir a contratação apenas de novos fornecedores que atendam a critérios definidos pela IHARA, e que aqueles já homologados mantenham um padrão de atendimento.

Em 2016, a IHARA avaliou 100% de seus novos fornecedores a partir de critérios ambientais, de segu-

rança e saúde ocupacional, qualidade e relacionados a direitos humanos.

Sociedade

SO1

Em 2016, a IHARA realizou e apoiou diversos projetos voltados à sociedade, em áreas de assistência social, cultura e saúde, entre outras.

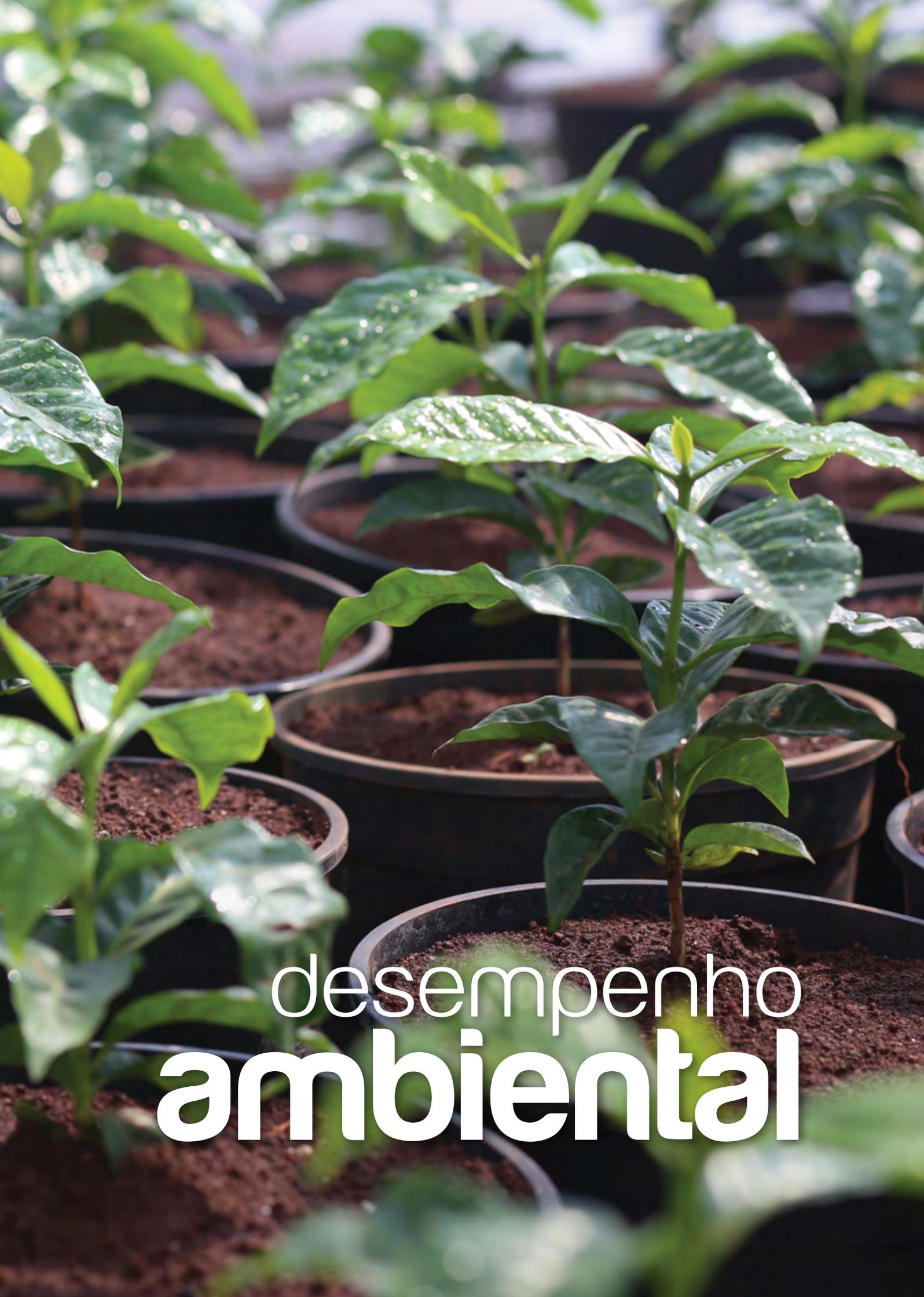
Projetos apoiados via leis de incentivo

Lei de Incentivo	Entidade	Projeto	Descrição
Lei Rouanet + Lei Audiovisual	Marolo Produções	Concertos IHARA	Festival de música em polos da agricultura do Brasil.
	Fundação Cultural Suábio - Brasileira	Projeto Cultural (Agrária)	Ações socioculturais com objetivo de preservar a história da saga de seus imigrantes e promover ações educativas e culturais na região.
	Associação Parque Histórico de Carambeí	Projeto Carambeí (Batavo)	Preservação do patrimônio histórico e geração de desenvolvimento sócio cultural do Parque histórico Carambeí.
	Associação dos Moradores de Castrolanda	Centro Cultural - Castro - PR	Museu histórico de Castrolanda.
	CERENE	Projeto Viva A Música (Cooperativa Bom Jesus) CERENE	Recuperação de adolescentes com aulas de música, canto, coral e prática de banda.
Fundo de Amparo à Criança e ao Adolescente	OEMT	Orquestra (Agro Amazonia)	Ação sociocultural.
	Associação Centro América de Katatê Shotokan	Projeto Karatê-Do (Agro Amazonia)	Incentivar e ampliar ações de esporte e lazer através de projetos, programas e atividades que promovam a melhoria da qualidade de vida de Crianças e Adolescentes.
	APAE - Bebedouro	Projeto Fazendo Arte - Apae Bebedouro (Cooper Citrus)	Universalização do acesso às políticas públicas de qualidade, que garantem os direitos humanos de crianças, adolescentes e suas famílias e contemplem a superação das desigualdades, com promoção da equidade e afirmação da diversidade.
	CERENE	Projeto Viva a Musica (Cooperativa Bom Jesus) CERENE	Recuperação de adolescentes com aulas de música, canto, coral e prática de banda.
	Espaço Pipa - Síndrome de Dow	Projeto Adoletá (Coplacana)	Empoderamento das famílias para estímulo ao máximo desenvolvimento psicomotor das crianças com síndrome de dow.
Lei do Idoso	Luar (Lugar de Amor e Restauração)	Projeto Musica e Educação	Crianças e adolescentes entre 6 e 15 anos que vivenciam situações de risco e residem em bairros com alto índice de vulnerabilidade social no município de Votorantim. A forma de acesso desse público se dá através de encaminhamento da Rede socioassistencial, procura espontânea e busca ativa.
	Associação Cultural Beneficente Nova Lourdes	Lar dos Velhinhos - Maringá - PR	"Lar dos Velhinhos oferece o serviço de Acolhimento Institucional de Longa Permanência aos idosos, garantindo proteção integral àqueles que necessitam de um olhar justo, fraterno e igualitário em virtude da situação de vulnerabilidade em que se encontram."
	Fundo Municipal do Idoso	Fundo Municipal do Idoso - Capela do Alto - SP	Cuidados especiais para as pessoas idosas.
	Instituto Pella Bethania - RS		Atendimento a pessoas com deficiências e total dependência, física e mental.
	Conexão - Serviço de Integração Social	Viva Maturidade - Carapicuíba - SP	Fortalecimento do Idoso, de forma a produzir deslocamentos de posições de subordinação para posições de autoria da vida.
PRONAS - PCD	Sociedade Hospitalar Angelina Caron	Hospital Angelina Caron - Campina Grande do Sul - PR	A Sociedade Hospitalar Angelina Caron tem por missão uma enorme responsabilidade: prestar cuidados de saúde de qualidade a mais de 360 mil pacientes, dos quais 95% são oriundos do sistema público de saúde.
	Associação Canoense de Deficientes Físicos	Qualificação e Reabilitação - Canoas - RS	Qualificação e implementação para atendimento de reabilitação de pessoas com deficiência física.
	Vila São José Bento Cottolengo	Qualidade de Vida - Trindade - GO	Instituição beneficente de assistência social, com centro especializado em reabilitação física, auditiva e intelectual.
	Associação Escola Louis Braille	Louis Braille - Pelotas - RS	Ações integradas em deficiência visual.
	Lei do Incentivo ao Esporte	Associação de Cultura e Esporte Social	Correr e Caminhar para Viver Bem VIII - Etapa Sorocaba - SP
Associação Desportiva Brasil Futuro		Brasil Futuro Futsal - Sorocaba - SP	Projeto Brasil Futuro.
Doações	APAE	Associação de Pais e Amigos - Votorantim - SP	Acolhimento de pessoas excepcionais.
	Lar São Vicente de Paulo	Lar São Vicente de Paulo - Sorocaba - SP	Acolhimento de pessoas idosas.
	Maria Imaculada	Irmã Imaculada - São José dos Campos - SP	Patrimônio histórico de acolhimento de pessoas idosas e religiosas.



**Agricultura
é a nossa vida**





desempenho
ambiental

Energia

Para gerar a energia necessária a seus processos, a IHARA consome dois tipos de combustíveis: o óleo diesel e o gás natural. Em 2016, o consumo da companhia foi de 17.100 l de óleo diesel e 210.392,04 m³ de gás natural. Quanto à eletricidade, o consumo no ano foi de 7.164 MWh de energia.

No último ano, houve um aumento do consumo de óleo diesel, pois passou a ser relatado também o volume de combustível utilizado nas máquinas do centro de pesquisa, como tratores, plantadeiras, colheitadeiras etc.

O consumo de gás natural teve uma redução de aproximadamente 41%, passando de 358.657,00 m³, em 2015, para 210.392,04 m³, em 2016, resultado da desativação de uma das plantas industriais da empresa que demandava alto consumo de gás.

Energia consumida, por fonte EN3

	2014	2015	2016
FONTES NÃO RENOVÁVEIS			
Óleo diesel (l)	22.800,00	6.000,00	17.100,00
Gás natural (m ³)	684.472,00	358.657,00	210.392,04
ELETRICIDADE			
Eletricidade (MWh)	9.230,72	7.230,93	7.164,00

Obs.: Os dados foram obtidos por meio de faturas de energia elétrica, óleo diesel e gás natural.

Após um ano de implementação de melhorias nos métodos de medição, em 2016 o departamento de Sustentabilidade da IHARA pôde identificar os principais pontos causadores de consumo de energia elétrica, consumo de água e geração de resíduos, e iniciou a elaboração e implementação de projetos de redução, alcançando as metas de

redução de 10% em relação aos resultados de 2015.

Emissões

Em 2016, a IHARA elaborou seu sétimo inventário de emissões de gases do efeito estufa, baseado nas metodologias do GHG Protocol, com destaque para as especificações brasileiras nele presentes.

No último ano, a companhia emitiu um total de 10.976,50 tCO₂e, sendo 1.292,80 tCO₂e referentes às emissões diretas (Escopo 1) e 592,90 tCO₂e às emissões indiretas (Escopo 2). As emissões de Escopo 3 (outras emissões indiretas) foram de 9.090,80 tCO₂e. Nesses cálculos foram considerados os gases CO₂, CH₄, N₂O e HFC. Quanto às emissões biogênicas diretas e indiretas, o total foi de 1.126,10 tCO₂e.

Analisando os dados de emissões de 2014 à 2016, a IHARA conseguiu reduzir todas as suas emissões, por escopo, com exceção das emissões biogênicas indiretas, que apresentaram um pequeno aumento de 3%.

Escopo 1 (tCO₂e) EN15

	2014	2015	2016
Emissões brutas diretas de gases de efeito estufa	4.301,20	2.287,90	1.292,80
Emissões biogênicas	2.024,83	890,50	393,50

Obs.: Os dados de 2015 referentes às emissões do Escopo 1 foram revistos e alterados neste relatório.

Escopo 2 (tCO₂e) EN16

	2014	2015	2016
Emissões indiretas de gases de efeito estufa	2.123,70	911,10	592,90

Obs.: Os dados de 2015 referentes às emissões do Escopo 2 foram revistos e alterados neste relatório.

Escopo 3 (tCO₂e) EN17

	2014	2015	2016
Outras emissões indiretas de gases de efeito estufa	23.580,30	383.655,00	9.090,80
Emissões biogênicas	697,30	710,60	732,60



Emissões de GEE por escopo (ton CO₂e)

Emissões de GEE por escopo (ton CO₂e)



Água e efluentes

A IHARA monitora e gerencia seu consumo de água, realizando medições por meio de leituras de hidrômetros e dados da conta.

Em 2016, os dados de consumo de água superficial foram obtidos de duas formas: entre janeiro e setembro, foram calculados com base na capacidade nominal das bombas de captação e no período em que elas permaneceram ligadas; a partir de outubro, passou a ser feita a medição exata do consumo a partir de hidrômetros em todas as bombas, cuja instalação foi finalizada em setembro.

Nos pontos de consumo de água subterrânea, a IHARA realiza leituras semanais dos hidrômetros, buscando avaliar o consumo e identificar aumentos, para que possam ser investigadas suas causas. As leituras são anotadas em planilhas de controle para a gestão dos indicadores.

Em 2016 a IHARA utilizou um volume total 214.005,09 m³ de água. Com os trabalhos de controle de vazamen-

tos e de redução do consumo em processos de apoio e utilidades, no último ano a companhia conseguiu reduzir significativamente seu consumo de água, em comparação a 2015, quando foram consumidos 417.386,49 m³.

No que se refere à reutilização de água, em 2016 a IHARA reutilizou 2.230,06 m³, o que corresponde a 1,04% do total utilizado no ano. Embora em 2015 a companhia tenha feito a reutilização de um maior volume absoluto de água, no último ano o percentual de água reutilizada foi maior.

Água reutilizada EN10

	2015	2016
Volume (m ³)	3.179,99	2.230,06
Percentual (%)	0,76	1,04

Água retirada, por fonte (m³) EN8

	2014	2015	2016
Água de superfície *	-	369.600,00	169.956,59
Água subterrânea	66.439,44	42.443,49	38.952,00
Abastecimento de água municipal ou de outros serviços de água	7.877,13	5.343,00	5.107,00
Total	74.316,57	417.386,49	214.005,09

* Os dados do consumo de água superficial foram estimados para o período de janeiro a setembro, pois não havia medidor instalado no local e leituras de hidrômetros (consumo real).

Efluentes

G4-14, EN22

O volume de efluentes industriais tratados internamente pela IHARA é medido por meio de leituras diárias de medidores de vazão instalados na Estação de Tratamento de Efluente e Água de Chuva da companhia. Os rejeitos de osmose reversa e resíduos líquidos de baixa contaminação são medidos por meio da pesagem dos caminhões expedidos.

Em 2016, a IHARA constatou redução em sua geração e destinação dos efluentes (efluente industrial, rejeito de osmose reversa e resíduos líquidos de baixa conta-

minação). Esse resultado é fruto de trabalhos internos de melhorias voltados à redução da geração de efluentes e/ou ao tratamento interno da maioria dos efluentes gerados, para reúso. Um dos projetos de destaque foi o projeto de descontaminação das linhas de produção de formulações Suspensão Concentrada (SC).

Entendendo a importância de mitigar impactos ambientais negativos, desde 2012 a IHARA não descarta nenhum tipo de efluente industrial e biológico em corpos hídricos, mesmo após o correto tratamento dos efluentes.

Efluente descartado, por tipo EN22

Tipo de efluente	Destinação	2014	2015	2016
Efluente industrial (m³)	Tratamento interno	-	8.594,48	6.609,40
Rejeito de osmose reversa (t)	Tratamento externo	5.187,92	5.164,48	5.113,71
Solução salina (t) *	Tratamento externo	3.416,35	1.858,83	-
Resíduos líquidos de baixa contaminação (t)	Coprocessamento	1.188,84	906,89	234,17

* A IHARA não gera mais solução salina desde agosto de 2015.

Materiais e resíduos

A IHARA realiza a gestão de compras de matérias-primas e embalagens via Sistema Ihara (gestão administrativa da empresa), de acordo com a demanda de produção. Os principais materiais utilizados em 2016, tanto renováveis como não renováveis, estão descritos na tabela ao lado.

Em termos de volume, o material de maior consumo no ano foram frascos e bombonas plásticas (cerca de 5 milhões de unidades); já em termos de peso, foi óleo mineral (cerca de 5 mil ton.).

Além de realizar a gestão de materiais, a IHARA gerencia sua geração de resíduos, utilizando planilhas de controle e indicadores. Os resíduos são sempre expedidos segundo seu tipo e destinação.

Em 2016, a empresa descartou 7.959,39 t de resíduos, uma redução de 27% em comparação com o ano anterior. Do total descartado, cerca de 69% foram destinados a tratamento externo.

Materiais usados, por peso e volume EN1

Nome do material	Volume/peso
MATERIAIS RENOVÁVEIS	
Bombonas plásticas recicladas (unidades)	75.920
Tampas plásticas recicladas (unidades)	1.768.400
MATERIAIS NÃO RENOVÁVEIS	
Amina Graxa Etoxilado (ton.)	1.297,18
Mistura de Ésteres e Álcool Graxo Etoxilado (ton.)	513,32
Monoisopropilamina (ton.)	1.767,30
Óleo mineral (ton.)	5.638,91
Xilol (ton.)	1.066,15
Frascos e bombonas plásticas (unidades)	3.567.688



Biodiversidade

Atenta aos potenciais riscos à biodiversidade decorrentes de suas atividades e negócios, a IHARA adota as medidas necessárias tanto para evitá-los como para mitigá-los.

EN12

Potencial impacto	Ações IHARA
Poluição	O impacto pode ser causado pelo uso incorreto de defensivos agrícolas. Para minimizar esse impacto, a IHARA possui diversas linhas de trabalho e projetos. Um deles é o projeto Cultivida, que realiza trabalhos de orientação de equipes de saúde no atendimento a casos de intoxicação por defensivos agrícolas e sobre uso correto de defensivos agrícolas aos agricultores. O Cultivida esteve ativo durante cinco anos, e está sendo reformulado para uma atuação renovada em 2017. Outra iniciativa dedicada a tratar esse potencial impacto é Programa 7, que realiza trabalhos de orientações técnicas do uso correto de defensivos agrícolas a clientes e agricultores em geral.
Redução de espécies	O impacto pode ser causado pela não conservação de Áreas de Proteção Permanente. Como forma de mitigar impactos ambientais negativos à fauna e flora regionais, causados pela ausência de preservação de áreas naturais, a IHARA mantém uma área de 46,628 ha de Reserva Legal e 24,8 ha de Área de Preservação Permanente em sua propriedade. Essa ação garante a preservação de diversas espécies da fauna e flora naturais.

Percentual de resíduos, por método de disposição



4%
ATERRO
CLASSE I



2%
ATERRO
CLASSE II



5%
COPROCESSAMENTO



1%
INCINERAÇÃO



6%
RESÍDUOS
CLASSE I
RECICLÁVEIS



14%
RESÍDUOS
CLASSE II
RECICLÁVEIS



68%
TRATAMENTO
EXTERNO (ETE)
CLASSE II

Resíduos descartados, por tipo de resíduo e método de disposição EN23

Tipo de resíduo	Método de disposição	Toneladas (t)		
		2014	2015	2016
Embalagens contaminadas, telhas de amianto, entre outros	Aterro classe I	308,23	216,99	344,52
Resíduos sólidos, lixo doméstico e entulho	Aterro classe II	116,96	145,19	161,30
Resíduos ambulatoriais	Autoclave de resíduos ambulatoriais	0,02	0,01	0,01
Resíduos orgânicos*	Compostagem interna de resíduos orgânicos	3	7,31	-
Lodo de estação de tratamento de efluentes, efluentes (solventes), embalagens complementares e resíduo orgânico de síntese (ROS)	Coprocessamento	1.586,28	1.320,67	360,62
Resíduos perigosos e de defensivos agrícolas	Incineração	84,84	22,19	55,80
Lâmpadas, tambores e embalagens plásticas	Resíduos classe I recicláveis	472,51	430,72	468,53
Papéis, plásticos e madeiras	Resíduos classe II recicláveis	1.477,18	1.146,17	1.106,58
Rejeito de osmose e efluente/lodo biológico	Tratamento externo (ETE) classe II	10.244,42	7.657,71	5.462,03
Total		14.293,44	10.946,96	7.959,39

* A IHARA não gera mais resíduos orgânicos.



**Agricultura
é a nossa vida**

A photograph of a lush green cornfield with several blue markers on thin white stakes planted in the rows. The top of the image is partially obscured by a white, angular graphic element that overlaps the field and the sky.

sobre o relatório

G4-18, G4-28, G4-29, G4-30, G4-31, G4-32, G4-33



Neste Relatório de Sustentabilidade, o oitavo publicado pela IHARA, a companhia apresenta suas informações ambientais, sociais, econômico-financeiras e de perfil organizacional referentes a todo o ano de 2016. O documento baseia-se na metodologia da Global Reporting Initiative (GRI), seguindo a versão G4, em sua opção “Essencial”.

O ciclo de emissão do relato é anual, e o último abrangia o ano de 2015. A companhia optou por não realizar verificação externa deste documento.



Para definir o **conteúdo deste relatório**, a IHARA realizou uma consulta a seus grupos de interesse, e elaborou uma Matriz de Materialidade, apresentada a seguir.

Para contatos relacionados ao Relatório de Sustentabilidade IHARA 2016, a companhia dispõe do seguinte canal de relacionamento: sustentabilidade@ihara.com.br. Relatórios anteriores estão disponíveis para visualização ou download no site da companhia: www.ihara.com.br.

Matriz de Materialidade

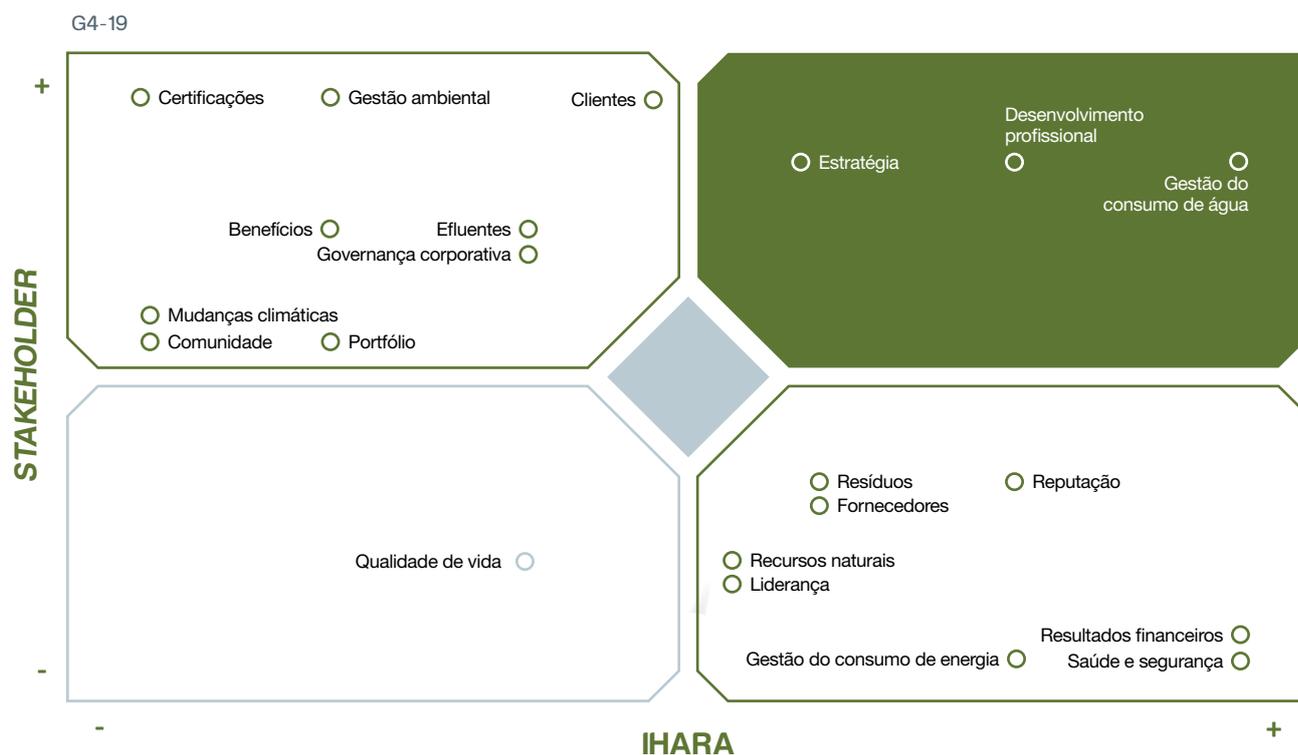
G4-24, G4-25, G4-26, G4-27

Para definir o conteúdo de seu Relatório de Sustentabilidade (e respectivos indicadores GRI), a IHARA realizou, em 2015, um processo estruturado de consulta aos *stakeholders*, que resultou na elaboração de sua Matriz de Materialidade. Assim, pôde conhecer os assuntos de maior relevância para a organização e seus públicos de interesse.

Para esse processo, a companhia elaborou e aplicou um questionário de materialidade on-line, abordando três grandes temas – Meio Ambiente, Cadeia de Valor e Econômico/Produtos – subdivididos em sete assuntos, a serem ordenados do mais relevante ao menos relevante. Três *stakeholders* estratégicos foram selecionados para participar do processo: público interno, fornecedores e clientes. Essa escolha baseou-se no impacto das atividades, produtos e serviços da companhia, bem como de suas expectativas, interesses e capacidades, sobre esses públicos.

Após a elaboração da Matriz de Materialidade, um levantamento de todos os indicadores GRI relacionados aos aspectos materiais identificados foi realizado, bem como a definição de indicadores que a IHARA entende como importantes para seu negócio. A partir de todo esse processo, foi estabelecido o conjunto de indicadores reportados neste relatório.





Os assuntos alocados na área superior à direita são aqueles de maior relevância para a IHARA e seus *stakeholders*.

Os assuntos alocados no centro são de média relevância para a IHARA e seus *stakeholders*.

Os assuntos alocados no quadrante inferior à esquerda são aqueles pouco relevantes para o relatório neste momento, para a IHARA e seus *stakeholders*.

Os assuntos alocados na lateral superior esquerda e inferior direita são aqueles cuja prioridade é vista de modo divergente pela IHARA e seus *stakeholders*, apontando a necessidade de uma análise.

G4-20, G4-21

Temas	Tópicos relevantes	Limite dos tópicos relevantes
Meio Ambiente	Gestão do consumo de água: conhecer ações de monitoramento do consumo de água da empresa.	Material dentro da organização.
Cadeia de Valor	Desenvolvimento profissional: conhecer como a empresa valoriza seu funcionário, planejando capacitações, fortalecendo competências e oferecendo um ambiente de trabalho motivador.	Material dentro da organização.
Econômico/Produtos	Estratégia: conhecer a estratégia de crescimento da empresa e a visão de longo prazo.	Material dentro da organização.



Agricultura
é a nossa vida



sumário de
conteúdo da
GRI G4

DOCA
01

DOCA
02



Indicador	Descrição	Observações	Página do relatório
CONTEÚDOS PADRÃO GERAIS			
ESTRATÉGIA E ANÁLISE			
G4-1	Mensagem da alta administração		4
G4-2	Descrição dos principais impactos, riscos e oportunidades		4
PERFIL ORGANIZACIONAL			
G4-3	Nome da organização		6
G4-4	Principais marcas, produtos e/ou serviços		16
G4-5	Localização da sede da organização		6, 55
G4-6	Países em que a organização opera e onde suas principais operações estão localizadas		6
G4-7	Natureza da propriedade e forma jurídica da organização		6
G4-8	Relate os mercados em que a organização atua (com discriminação geográfica, setores cobertos e tipos de clientes e beneficiários)		9
G4-9	Porte da organização		9
G4-10	Número total de empregados		30
G4-11	Percentual do total de empregados cobertos por acordos de negociação coletiva		30
G4-12	Descreva a cadeia de fornecedores da organização		34
G4-13	Principais mudanças referentes a porte, estrutura, participação acionária ou cadeia de fornecedores.	Em 2016, não houve mudanças referentes a porte, estrutura, participação acionária ou cadeia de fornecedores.	
G4-14	Relate se e como a organização adota a abordagem ou princípio da precaução		40
G4-15	Liste as cartas, princípios ou outras iniciativas desenvolvidas externamente de caráter econômico, ambiental e social que a organização subscreve ou endossa	Não há iniciativas nesse sentido.	
G4-16	Liste a participação em associações (por exemplo, associações setoriais) e organizações nacionais ou internacionais		13
ASPECTOS MATERIAIS IDENTIFICADOS E LIMITES			
G4-17	Entidades incluídas nas demonstrações financeiras consolidadas ou documentos equivalentes da organização	A IHARA não possui subsidiárias.	
G4-18	Processo para definição do conteúdo do relatório e limite do relatório		42

Indicador	Descrição	Observações	Página do relatório
G4-19	Aspectos materiais identificados no processo de definição do conteúdo do relatório		45
G4-20	Limite do aspecto dentro da organização		45
G4-21	Limite do aspecto fora da organização		45
G4-22	Efeitos de reformulações anteriores de informações fornecidas em relatórios anteriores e as razões para essas reformulações	Em 2016 houve a inclusão do indicador G4-PR6, não respondido em 2015.	
G4-23	Alterações significativas em relação a períodos cobertos por relatórios anteriores em escopo e limites de aspecto	Não houve alterações significativas em relação a relatórios anteriores.	
ENGAJAMENTO DE STAKEHOLDERS			
G4-24	Relação de grupos de <i>stakeholders</i> engajados pela organização		44
G4-25	Base para a identificação e seleção de <i>stakeholders</i> para engajamento		44
G4-26	Abordagem adotada pela organização para envolver os <i>stakeholders</i> , inclusive a frequência de seu engajamento discriminada por tipo e por grupo, com uma indicação de que algum engajamento foi especificamente promovido como parte do processo de preparação do relatório		44
G4-27	Principais tópicos e preocupações levantados durante o engajamento dos <i>stakeholders</i> e medidas adotadas para abordar esses tópicos e preocupações, inclusive no processo de relatá-los. Relato dos grupos de <i>stakeholders</i> que levantam cada uma das questões e preocupações mencionadas		44
PERFIL DO RELATÓRIO			
G4-28	Período coberto pelo relatório		42
G4-29	Data do relatório anterior mais recente		42
G4-30	Ciclo de emissão de relatórios		42
G4-31	Dados para contato		42
G4-32	Relate a opção “de acordo” escolhida pela organização. Relate o Sumário de Conteúdo da GRI para a opção escolhida. Apresente a referência ao Relatório de Verificação Externa, caso o relatório tenha sido submetido a essa verificação		42, 46
G4-33	Relate a política e prática corrente adotadas pela organização para submeter o relatório a uma verificação externa		42
GOVERNANÇA			
G4-34	Relate a estrutura de governança da organização, incluindo os comitês do mais alto órgão de governança. Identifique todos os comitês responsáveis pelo assessoramento do conselho na tomada de decisões que possuam impactos econômicos, ambientais e sociais		21

Indicador	Descrição	Observações	Página do relatório
ÉTICA E INTEGRIDADE			
G4-56	Descreva os valores, princípios, padrões e normas de comportamento da organização, como códigos de conduta e de ética		12
CATEGORIA: ECONÔMICA			
G4-DMA	Abordagem de gestão		25
DESEMPENHO ECONÔMICO			
G4-EC1	Valor econômico direto gerado e distribuído, incluindo receitas, custos operacionais, remuneração de empregados, doações e outros investimentos na comunidade, lucros acumulados e pagamentos para provedores de capital e governos		26
G4-EC2	Implicações financeiras e outros riscos e oportunidades para as atividades da organização em decorrência de mudanças climáticas		27
PRESENÇA NO MERCADO			
G4-EC5	Variação da proporção do salário mais baixo, discriminado por gênero, comparado ao salário mínimo local em unidades operacionais importantes		32
G4-EC6	Proporção de membros da alta direção contratados na comunidade local em unidades operacionais importantes	A IHARA não possui um indicador para controle e gestão dos colaboradores locais. No entanto, ao abrir uma oportunidade ou vaga, prioriza a contratação de candidatos que sejam da cidade de Sorocaba e regiões próximas. Caso não sejam encontrados profissionais compatíveis aos perfis necessários às vagas existentes, questiona-se o candidato sobre a viabilidade de mudança de residência.	
CATEGORIA: AMBIENTAL			
G4-DMA	Abordagem de gestão		37
MATERIAIS			
G4-EN1	Materiais usados, discriminados por peso ou volume		40
ENERGIA			
G4-EN3	Consumo de energia dentro da organização		38
ÁGUA			
G4-EN8	Total de retirada de água por fonte		39

Indicador	Descrição	Observações	Página do relatório
G4-EN9	Fontes hídricas significativamente afetadas por retirada de água	Quanto à disponibilidade da água subterrânea das fontes hídricas, não foi encontrada base de dados para avaliação de sua significância.	
G4-EN10	Percentual e volume total de água reciclada e reutilizada		39
BIODIVERSIDADE			
G4-EN12	Descrição de impactos significativos de atividades, produtos e serviços sobre a biodiversidade em áreas protegidas e áreas de alto índice de biodiversidade situadas fora de áreas protegidas		41
EMISSIONES			
G4-EN15	Emissões diretas de gases de efeito estufa (Escopo 1)		38
G4-EN16	Emissões indiretas de gases de efeito estufa provenientes da aquisição de energia (Escopo 2)		38
G4-EN17	Outras emissões indiretas de gases de efeito estufa (Escopo 3)		38
EFLUENTES E RESÍDUOS			
G4-EN22	Descarte total de água, discriminado por qualidade e destinação		40
G4-EN23	Peso total de resíduos, discriminado por tipo e método de disposição		41
MECANISMOS DE QUEIXAS E RECLAMAÇÕES RELATIVAS A IMPACTOS AMBIENTAIS			
G4-EN32	Percentual de novos fornecedores selecionados com base em critérios ambientais		34
CATEGORIA: SOCIAL - PRÁTICAS TRABALHISTAS E TRABALHO DECENTE			
G4-DMA	Abordagem de gestão		29
EMPREGO			
G4-LA1	Número total e taxas de novas contratações de empregados e rotatividade de empregados por faixa etária, gênero e região		33
G4-LA2	Benefícios concedidos a empregados de tempo integral que não são oferecidos a empregados temporários ou em regime de meio período, discriminados por unidades operacionais importantes da organização		32
SAÚDE E SEGURANÇA NO TRABALHO			
G4-LA6	Tipos e taxas de lesões, doenças ocupacionais, dias perdidos, absenteísmo e número de óbitos relacionados ao trabalho, discriminados por região e gênero		34

Indicador	Descrição	Observações	Página do relatório
TREINAMENTO E EDUCAÇÃO			
G4-LA9	Número médio de horas de treinamento por ano por empregado, discriminado por gênero e categoria funcional		31
G4-LA10	Programas de gestão de competências e aprendizagem contínua que contribuem para a continuidade da empregabilidade dos empregados em período de preparação para a aposentadoria		32
G4-LA11	Percentual de empregados que recebem regularmente análises de desempenho e de desenvolvimento de carreira, discriminado por gênero e categoria funcional		32
DIVERSIDADE E IGUALDADE DE OPORTUNIDADES			
G4-LA12	Composição dos grupos responsáveis pela governança e discriminação de empregados por categoria funcional, de acordo com gênero, faixa etária, minorias e outros indicadores de diversidade		23
CATEGORIA: SOCIAL - DIREITOS HUMANOS			
G4-DMA	Abordagem de gestão		34
TRABALHO INFANTIL			
G4-HR5	Operações e fornecedores identificados como de risco para a ocorrência de casos de trabalho infantil e medidas tomadas para contribuir para a efetiva erradicação do trabalho infantil		34
TRABALHO FORÇADO OU ANÁLOGO AO ESCRAVO			
G4-HR6	Operações e fornecedores identificados como de risco significativo para a ocorrência de trabalho forçado ou análogo ao escravo e medidas tomadas para contribuir para a eliminação de todas as formas de trabalho forçado ou análogo ao escravo		34
AValiação DE FORNECEDORES EM DIREITOS HUMANOS			
G4-HR10	Percentual de novos fornecedores selecionados com base em critérios relacionados a direitos humanos		34
CATEGORIA: SOCIAL - SOCIEDADE			
G4-DMA	Abordagem de gestão		35
COMUNIDADES LOCAIS			
G4-SO1	Percentual de operações com programas implementados de engajamento da comunidade local, avaliação de impactos e desenvolvimento local		35

Indicador	Descrição	Observações	Página do relatório
COMBATE À CORRUPÇÃO			
G4-SO3	Número total e percentual de operações submetidas a avaliações de riscos relacionados à corrupção e os riscos significativos identificados	<p>A IHARA possui apenas uma unidade de negócio, em Sorocaba. A unidade foi submetida a avaliações de risco relacionados à corrupção, que identificaram o seguinte:</p> <ol style="list-style-type: none"> 1 - Processo: Relação com órgãos governamentais / regulatórios 2 - Risco: Comportamento antiético na relação com órgãos reguladores no processo de registro de produtos. <p>Todos os riscos de corrupção identificados foram classificados como de risco baixo, considerando principalmente os controles que estão estabelecidos na companhia, além de não ter sido identificado nenhum caso sobre esse tema.</p> <p>Com base nos riscos, foram elaboradas políticas sobre conduta nas negociações; Código de conduta do Gestor. com base na Lei n.º 12.846, de 2013; política de conduta com órgãos reguladores e governo. Além disso, foram estabelecidos processos rigorosos de controle sistêmicos e de aprovação de pagamentos a fornecedores.</p>	
CATEGORIA: SOCIAL - SOCIEDADE			
G4-DMA	Abordagem de gestão		17
SAÚDE E SEGURANÇA DO CLIENTE			
G4-PR1	Percentual de categorias de produtos e serviços significativas para as quais são avaliados impactos na saúde e segurança buscando melhorias		17
G4-PR2	Número total de casos de não conformidade com regulamentos e códigos voluntários relacionados aos impactos causados por produtos e serviços na saúde e segurança durante seu ciclo de vida, discriminados por tipo de resultado		17
ROTULAGEM DE PRODUTOS E SERVIÇOS			
G4-PR3	Tipo de informações sobre produtos e serviços exigidas pelos procedimentos da organização referentes a informações e rotulagem de produtos e serviços e percentual de categorias significativas sujeitas a essas exigências		17
COMUNICAÇÕES DE MARKETING			
G4-PR6	Venda de produtos proibidos ou contestados		17
CONFORMIDADE			
G4-PR9	Valor monetário de multas significativas aplicadas em razão de não conformidade com leis e regulamentos relativos ao fornecimento e uso de produtos e serviços	Não houve pagamento de multas relacionadas a produtos no ano de 2016.	

IHARA

Agricultura
é a nossa vida

1701

créditos

G4-5, G4-31

Realização

IHARA
Giovanna Campos
Marcio Lima Engler

Participação

Luiz Silveira
Eliana Tashiro
Milton Hiramoto
Gustavo Urdan
Luciana Gazeta

Fotos

Acervo IHARA

Esta publicação é de responsabilidade da IHARA

Av. Liberdade, nº 1.701, Cajuru do Sul,
Sorocaba (SP) – Brasil – www.ihara.com.br

Para informações, sugestões, críticas
ou comentários, favor encaminhar
e-mail para: sustentabilidade@ihara.com.br.





**Agricultura
é a nossa vida**